# Grupo 6 – PHP

**SLIDE 1** – *Capa Grupo 6 – PHP* - Nome, ra, frase, título

**SLIDE 2** – *Origem*

– Em 1990 Tim Berners-Lee foi responsável pela criação do protocolo HTTP que faz a transferência de hipertexto, e o que permite visualizar sites. Além disso, ele foi responsável pela criação da linguagem HTML, que permite a construção de sites, que serão exibidos pelo protocolo HTTP. Em 1994 um usuário fez a seguintes perguntas: “e se eu quiser saber quantas pessoas estão visitando o meu site? E se eu quiser saber suas opiniões diretos do meu site?” O usuário que fez essa pergunta foi Rasmus Lerdorf.

(**Murilo**) – Então em 1995 Rasmus Lerdorf que era um experiente programador em linguagem C, resolveu criar uma interface chamada Personal Home Page Forms Interpreter (PHPFI), essa interface tinha comando muito simples baseados numa linguagem que Rasmus também conhecia muito bem que é O PERL, o PHP até hoje utiliza muitos comandos que são utilizados no Perl, nessa época o PHP ainda não era um linguagem, ele era uma biblioteca, interface, uma CGI, que auxilia na criação de algumas funcionalidades para sua página pessoal, na sua Personal Home Page(PHP). Em 1998, depois que o Rasmus liberou o código fonte do PHPFI para que os programadores auxiliassem ele na evolução da ferramenta, o Zeev Suraskí e o Andi Gutmans que eram programadores e amigos Israelenses resolveram reescrever pro completo o PHP, dando a ele características realmente de uma linguagem de programação, transformando ele em algo muito maior, sendo assim a comunidade decidiu renomear a linguagem , só que o nome PHP, já era conhecido demais, então foi decidido mudar o nome para PHP: Hypertext Preprocessor, para manter a sigla no qual era conhecido.

**SLIDE 3** – *Versões do PHP*

– Versão Personal Home Page Tools (PHP Tools) - Oficialmente chamado de "Personal Home Page Tools (PHP Tools)" (Ferramentas para página pessoal). Este foi o primeiro uso para o nome "PHP".

Versão Personal Home Page Forms Interpreter (PHPFI) - Considerado pelo seu criador como a "mais rápida e simples ferramenta" para criar páginas dinâmicas para a Web.

Versão PHP: Hypertext Preprocessor (PHP 3) - O desenvolvimento passou a ser feito por vários desenvolvedores em colaboração. Zeev Suraski e Andi Gutmans reescreveram toda a base do PHP nesta versão.

Versão PHP 4 - Foi adicionado um melhor sistema de análise sintática, foram introduzidas as 'superglobais' ($\_GET, $\_POST, $\_SESSION, etc.). Adicionadas as páginas do manual para os scripts phpize e php-config.

– Versão PHP 5 - Grande número de correção de bugs. Principalmente correções de bugs e segurança; FPM SAPI melhorado. Servidor web embutido. Várias melhorias nas funcionalidades já existentes e na performance. Redução dos requerimentos de memória. Suporte à Trait, suporte a uma versão mais curta na sintaxe de vetores.

Versão PHP 7 - Após muitos anos de desenvolvimento, finalmente a linguagem foi lançada, porém com uma performance surpreendente. A nova versão não trouxe apenas melhorias em performance, desempenho significativamente aprimorado e menor uso de memória, mas também novas funcionalidades, além de implementar e fortificar novos recursos na orientação a objetos.

Versão PHP Just in Time (PHP JIT) – Ele faz compilação em tempo de execução.

Versão PHP 8 – Vai chegar

**SLIDE 4** – *Funcionamento da Programação PHP*

– Quando o usuário faz uma requisição de uma página web ou de alguma informação contida em um banco de dados (database), o servidor (web server) recebe essa requisição e processa a informação que deve ser retornada, é aqui que o PHP entra, ele processa os dados pedidos, gera a informação e manda de volta para o usuário em formato de HTML.

– Basta você imaginar um formulário de cadastro, ou seja, quando o usuário cadastra as suas informações naquele form, o PHP recebe as informações no servidor, processa o pedido e retorna uma informação para o usuário. Tudo isso feito de forma implícita no servidor.

**SLIDE 5** – *Característica da Programação PHP*

– PHP tem uma sintaxe similar a linguagem C de pagina dinâmica e possibilidade de utilizar tanto programação funcional quanto orientada a objeto, PHP tem uma curva de aprendizado bem pequena e até agora PHP é uma linguagem interpretada, ou seja, é possível utilizar suas instruções por linha de comando de seu interpretador, permitindo a criação e utilização de utilitários de linha de comando como o ‘composer’, para rodar sites em PHP basta instalar um servidor que tenha suporte a linguagem, os mais utilizados é Apache e Nginx.

– Características:

* Alto Desempenho;
* Interfaces para muitos sistemas diferentes de bancos de dados;
* Bibliotecas integradas para muitas tarefas comuns da web;
* Baixo custo;
* Facilidade de aprender e utilizar;
* Ótimo suporte e orientado a objetos;
* Portabilidade;
* Multiplataforma (Linux, MacOS, Windows etc...);
* Muitas empresas tem suporte de hospedagem;
* Disponibilidade de código-fonte.

**SLIDE 6** – *Vantagens e Desvantagens*

– Fácil aprendizado: para a construção do PHP foram utilizados elementos provenientes das linguagens de programação Perl, C e Java. Na prática, como as três linguagens mencionadas são do conhecimento da grande maioria dos programadores, a aprendizagem do PHP é facilitada;

Robustez: por rodar do lado do servidor, o PHP execute várias funções sem alterar a velocidade do servidor;

Open source: Possui código aberto. Na prática, isso significa que qualquer programador pode melhorar seu código, por meio da correção de bugs ou do acréscimo de novas funções, por exemplo;

Multiplataforma: PHP é capaz de rodar diversos sistemas operacionais como os mais conhecidos Linux e Windows, mas também Solaris, IRIX, AIX, RISC OS, Novell Netware, AS/400, OS/2, Mac OS e FreeBSD;

Compatível com vários bancos de dados: A linguagem PHP é compatível, mas não se limitando a Oracle, Sybase, PostgreSQL, InterBase, MySQL, SQLite e MSSQL.

– Falta de continuidade: o PHP passou por diversas versões, e um dos seus pontos fracos ficam por conta de muitas vezes não haver compatibilidade entre as mesmas, ocasionando em erros;

Suporte a datas: mesmo que seja possível fazer todos os tipos de cálculos utilizando o PHP, está função ainda é bem incipiente, em especial quando comparada com outras linguagens de programação, a exemplo do ASP;

Documentação incompleta: por ser uma linguagem open-source, novas funções são primeiras feitas e depois divulgadas, o que causa certo “atraso” na adoção das novidades, pois os documentos demoram para serem adicionados no site oficial do PHP.

**SLIDE 7** – *Exemplos conhecidos de PHP*

– Cerca de 80% das aplicações Web atualmente utilizar PHP, PHP também possui uma das melhores comunidades de desenvolvedores da internet que promovem diversos eventos em todo o mundo, o reflexo disso é a quantidade de frameworks e ferramentas criados em PHP exemplo: Laravel, Codeigniter, Yii, CakePHP. O PHP é uma das linguagens de algumas das plataformas mais utilizadas na internet, como o Wordpress, Drupal, joomla e plataforma de ecommerce como Magento e o OpenCart. O PHP tem vários cases de sucesso em empresas mundialmente conhecidas como o Facebook, Wikipédia, Mailchimp, Pinterest e o Baidu(kkkkkkkkkkkkk).

**SLIDE 8** – *Programação PHP*

– Programa

(**Murilo**) – Explica

**SLIDE 9** – *Finalização (Contato, Bibliografia e/ou Duvida?)* - Contato, bibliografia, duvida